

NÚMERO: 014/2014

DATA: 11/08/2014

ASSUNTO: Doença por vírus Ébola. Procedimentos de vigilância de viajantes durante um voo, antes do embarque ou após o desembarque.

PALAVRAS-CHAVE: Ébola; Vigilância; Viajante; Aeroportos; Autoridades de Saúde; Companhias Aéreas

PARA: Companhias aéreas, aeroportos e autoridades de saúde dos aeroportos

CONTACTOS: Unidade de Apoio à Autoridade de Saúde Nacional e à Gestão de Emergências em Saúde Pública | [uesp@dgs.pt](mailto:uesp@dgs.pt) | Telefone 300 015 015

Nos termos da alínea a) do nº 2 do artigo 2º do Decreto Regulamentar nº 14/2012, de 26 de janeiro, emite-se a Orientação seguinte:

## 1. Manifestação de sintomas durante um voo, antes do embarque ou após o desembarque

É considerado caso suspeito de doença por vírus Ébola um doente que apresente os seguintes critérios clínicos e epidemiológicos:

Critérios clínicos		Critérios epidemiológicos
<p>Um passageiro ou tripulante que durante a viagem ou antes de embarcar apresente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Febre de início súbito</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>E</b></p> <p>pelo menos, mais um dos seguintes sintomas/sinais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Mialgias, astenia, cãibras, odinofagia;</li> <li>• Vômitos, diarreia, anorexia, dor abdominal;</li> <li>• Cefaleias, confusão, prostração;</li> <li>• Conjuntivite, faringe hiperemiada;</li> <li>• Exantema maculo-papular, predominante no tronco;</li> <li>• Tosse, dor torácica, dificuldade respiratória e ou dispneia;</li> <li>• Hemorragias.</li> </ul> <p>Em estádios mais avançados da doença pode ocorrer insuficiência renal e hepática, distúrbios da coagulação, como coagulação intravascular disseminada (CID) e falência multiorgânica.</p>	<b>E</b>	<p>História recente, nos 21 dias antes do início dos sintomas, de viagem, escala ou residência na Guiné-Conacri, Libéria, Serra Leoa, Nigéria ou noutros <a href="#">países</a> onde tenham sido reportados casos suspeitos ou confirmados de infeção por vírus Ébola.</p> <p style="text-align: center;"><b>OU</b></p> <p>Contacto próximo com doente ou com cadáver infetado por vírus Ébola e/ou com objetos ou materiais contaminados.</p>

Não existe, à data, evidência de transmissão do vírus antes do início dos sintomas.

## 2. Detecção e comunicação

O pessoal de terra que, no embarque, antes dele ou após o desembarque, detetar um caso com sintomatologia e sinais que possam ser suspeitos de doença por vírus Ébola deve contactar a chefia que encaminhará a informação para o Supervisor/Responsável do Aeroporto.

A tripulação, face à suspeição de um caso durante o voo, deve contactar o Supervisor/Chefe de cabina, que comunicará ao Comandante. Este informará os serviços responsáveis do aeroporto de destino que, por sua vez, contactarão a Autoridade de Saúde de serviço ao aeroporto.

## 3. Atuação face à presença de caso suspeito a bordo

Para minimizar o potencial de transmissão, o doente com sintomas compatíveis com doença por vírus Ébola deverá:

- Ser instalado o mais afastado possível dos outros passageiros;
- Limitar a sua movimentação na cabina e ter acesso a uma casa de banho que ficará reservada para seu uso exclusivo;
- Colocar uma máscara cirúrgica impermeável se a sua condição respiratória o permitir.

Apenas um membro da tripulação, que não deverá atender os restantes passageiros, deve cuidar da pessoa com sintomas usando meios de proteção individual - luvas, bata/avental impermeável, máscara, óculos ou viseira e touca - e evitar o contacto com os fluidos corporais (secreções, vômito, fezes, sangue), que são os principais veículos de transmissão da doença. Antes e depois de cada contacto com o doente o cuidador deverá lavar sempre as mãos.

Se forem servidas refeições ao doente, todos os utensílios utilizados devem ser acondicionados à parte, em saco de plástico fechado, para posteriormente serem submetidos a remoção e destruição adequadas.

Deverá ser registada a ocorrência na Parte Respeitante à Saúde da Declaração Geral da Aeronave e disponibilizada essa informação à Autoridade de Saúde.

O doente manter-se-á a bordo até à avaliação do caso pela Autoridade de Saúde. Se tal não for possível, o doente deve ser colocado em isolamento imediato à chegada ao aeroporto.

## 4. Atuação da Autoridade de Saúde

A Autoridade de Saúde que identifica um "caso suspeito" deverá contactar a DGS através do telefone **300 015 015**, para validação da suspeição.

Na avaliação do caso, a Autoridade de Saúde, se contactar com o doente, deverá usar meios de proteção individual, de acordo com a [Orientação 003/2014](#) - Equipamentos de Proteção Individual (EPI) para agentes biológicos de tipo 4.

A DGS procederá à validação do caso em coordenação com o hospital de referência e eventualmente, com outros profissionais de saúde.

Se o caso não for validado como suspeito fica encerrado para doença por vírus Ébola, devendo continuar a investigação diagnóstica de acordo com a situação clínica.

Se a suspeição não for validada, o doente poderá desembarcar normalmente.

Se o caso for validado como suspeito, a DGS contactará o INEM para providenciar o transporte do doente para o hospital de referência e promoverá a articulação entre o INEM e o hospital para a receção do doente.

Se o caso for validado a Autoridade de Saúde deverá, de seguida, notifica-lo para [uesp@dgs.pt](mailto:uesp@dgs.pt) usando o Formulário de Notificação que consta do Anexo 1. Em alternativa, a notificação pode ser feita através do SINAVE.

### **No âmbito da vigilância epidemiológica, devem ser consideradas as seguintes medidas, de acordo com a situação:**

- Passageiros e tripulantes com contacto direto

Os passageiros e tripulantes que relatem contacto corporal direto com o caso suspeito devem ser identificados para *contact-tracing*, bem como os membros da tripulação que prestaram serviço na área da aeronave onde o caso suspeito estava sentado.

- Passageiros sentados ao lado do caso suspeito

Como o contato direto é a principal via de transmissão do vírus Ébola, apenas os passageiros sentados ao lado do caso suspeito, em todas as direções, devem ser incluídos no *contact-tracing*. Se o caso suspeito ocupou um assento na coxia, devem ser registados também os três passageiros mais próximos sentados do outro lado do corredor, de acordo com a figura<sup>1</sup> seguinte.

---

<sup>1</sup> De acordo com o documento do ECDC - Guidance. Risk assessment Guidelines for diseases transmitted on aircraft (Part2) - [http://ecdc.europa.eu/en/publications/publications/1012\\_gui\\_ragida\\_2.pdf](http://ecdc.europa.eu/en/publications/publications/1012_gui_ragida_2.pdf)



- Pessoal de limpeza da seção da aeronave

O pessoal que limpa a seção e o assento onde o caso suspeito estava sentado deve utilizar equipamento de proteção individual (EPI) adequado ([Orientação 003/2014](#)) sendo ainda identificado para efeitos de *contact tracing*.

A Autoridade de Saúde avisará a Companhia Aérea sobre a situação para que possam ser tomadas medidas adicionais, caso seja necessário.

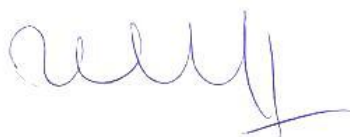
A recolha dos dados para *contact tracing* deve ser assegurada pela companhia aérea que deve usar para o efeito o *Passenger Locating Card* da ICAO. Isto pode ser feito ainda durante o voo, mesmo que o caso ainda não esteja validado, ou à chegada ao aeroporto.

Os passageiros e tripulação saudáveis, no momento do desembarque devem ser informados de que, se surgirem os sintomas atrás referidos, nos 21 dias seguintes, deverão contactar, em Portugal, a Linha Saúde 24 (**808 24 24 24**) e referir a ocorrência do incidente a bordo.

Informação adicional:

- ECDC Guidance. Risk assessment guidelines for diseases transmitted on aircraft (Part2): [http://ecdc.europa.eu/en/publications/publications/1012\\_gui\\_ragida\\_2.pdf](http://ecdc.europa.eu/en/publications/publications/1012_gui_ragida_2.pdf)
- IATA guidelines: <http://www.iata.org/whatwedo/safety/health/Documents/health-guidelines-cabin-crew-2011.pdf>
- Interim guidance about Ebola virus infection for airline flight crews, cargo and cleaning personnel, and personnel interacting with arriving passengers: [http://www.cdc.gov/ncidod/dvrd/spb/mnpages/dispages/ebola/Ebola\\_airline.pdf](http://www.cdc.gov/ncidod/dvrd/spb/mnpages/dispages/ebola/Ebola_airline.pdf)

Fica revogada a Orientação nº 006/2014 de 28/04/2014.



Graça Freitas  
Subdiretora-Geral da Saúde  
(em substituição do Diretor-Geral da Saúde)

## ANEXO 1

### DOENÇA POR VÍRUS ÉBOLA

Formulário de Notificação à DGS, a ser preenchido pela Autoridade de Saúde/Médico  
(a enviar para [uesp@dgs.pt](mailto:uesp@dgs.pt))

**Data da notificação** \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ **Autoridade de Saúde/Médico** \_\_\_\_\_  
 Unidade Saúde \_\_\_\_\_ Contacto telefónico \_\_\_\_\_  
 E-mail \_\_\_\_\_ Fax \_\_\_\_\_

**Nome do caso suspeito** \_\_\_\_\_  
**Sexo**  F  M **Data de Nascimento** \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_  
 Naturalidade (País) \_\_\_\_\_ Nacionalidade \_\_\_\_\_  
 Morada \_\_\_\_\_  
 CP \_\_\_\_\_ Telefone \_\_\_\_\_  
 Profissão/Ocupação \_\_\_\_\_

**O doente vive ou esteve em área afetada por doença por vírus Ebola há menos de 21 dias. Especifique:**

País/Região	Cidade / Área	Residente?	Estadia
		<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	____/____/____ a ____/____/____
		<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	____/____/____ a ____/____/____
		<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	____/____/____ a ____/____/____

Data de chegada a Portugal (em caso de viagem recente) \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Meio de transporte utilizado \_\_\_\_\_

Porto ou aeroporto de chegada \_\_\_\_\_

Países/cidades onde circulou antes da chegada a Portugal \_\_\_\_\_

**Teve contacto próximo com casos suspeitos ou confirmados de doentes com o vírus Ebola?**  Não  Sim

#### Dados clínicos:

Data de início dos sintomas \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

- Febre \_\_\_\_°C  Mialgias  Astenia  Cãibras  Odínofagia  Náusea ou vómitos  
 Diarreia  Anorexia  Dor abdominal  Cefaleia grave  Confusão mental  Prostração  
 Conjuntivite  Faringe hiperemiada  Exantema maculo-papular  Tosse  Dor no peito  Dificuldade respiratória  
 Manifestações hemorrágicas - Especificar: \_\_\_\_\_  
 Outros - Especificar: \_\_\_\_\_

Encaminhamento para Hospital de Referência?  Não  Sim - Especifique: \_\_\_\_\_

Data de admissão no Hospital \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Foram requisitados exames laboratoriais?  Não  Sim

Resultados (se conhecidos) \_\_\_\_\_